

**VEREADOR MARCELO SGARBOSSA (PT) – Comunicação de**

Líder: Uma boa tarde a todos e todas. Falo aqui em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores e confesso, talvez por não conseguir acompanhar a dinâmica da Câmara, não sabíamos que a Ver.^a Fernanda assumiria nesta tarde. Trago aqui nossos cumprimentos. Talvez seja coincidência, embora algumas pessoas digam que não existem coincidências, nós estamos para votar hoje, está ali como primeiro projeto, mas foi combinado na reunião de

Líderes, começaríamos por um projeto ligado à operação inverno, um projeto ligado à área da saúde, e o segundo projeto a ser votado nesta tarde é justamente aquele que cria um Fundo Municipal dos Direitos da Mulher. A Ver.^a Fernanda falou aqui desta necessidade, desta utilidade, ou seja, este conceito de democracia mais completa, a partir do momento em que as mulheres ocupam espaços de poder, que é o que está acontecendo nesta tarde, e por isso a parabenizamos. Vejo aqui as galerias com praticamente 90% de mulheres, mulheres ligadas à área da saúde, mulheres que acompanham e são apoiadoras da Ver.^a Fernanda, então é uma tarde muito especial, porque, assim como temos fundos específicos que tratam de políticas específicas – estou aqui lembrando do Fundo Municipal de Defesa Civil, apresentado pelo Ver. Pablo Mendes Ribeiro, aprovado nesta Casa, sancionado, e hoje é lei – temos a oportunidade de aprovar, nesta tarde, talvez em meia hora ou um pouco mais... Aqui estão as mulheres do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher com os cartazes. Toda essa luta, Kevin Krieger, é uma luta de homens e mulheres, portanto, temos essa possibilidade, com o voto, espero, da Ver.^a Fernanda – não estou aqui causando nenhum constrangimento, só estou dizendo que coincidiu. É um projeto que está para ser votado há várias semanas, era para ter sido votado no dia 8 de março, Ver.^a Mônica, e agora temos a possibilidade – com mais uma mulher aqui, temos mais um voto favorável. Então fico feliz por essa feliz coincidência, esperando que a gente consiga aprovar. O projeto está aberto para emendas, nós não queremos ser os donos da verdade. O projeto é de autoria do nosso mandato, mas está aberto para os vereadores e vereadoras proporem emendas e qualificarem o projeto. É nesse sentido que faço uma saudação à Ver.^a Fernanda e faço este registro.

Hoje, também é um dia muito importante na história do País. Teremos, nos próximos dias,

paralisações dentro das universidades federais, porque, infelizmente, houve a decisão do governo Bolsonaro de cortar as verbas da educação, não só a educação pública federal, de nível superior, mas a educação em todos os níveis, inclusive a educação básica. É uma decisão com a qual nós não conseguimos concordar em momento nenhum, em nenhuma instância, em nenhum grau. Sempre se fala que o futuro do País é o futuro da educação, e nós demos acordo a isso, nós sabemos que é investindo na educação que se emancipa, que se contribui para um futuro de um país que não será apenas um quintal dos países desenvolvidos. A educação é, efetivamente, a grande forma de emancipação, de protagonismo de uma civilização. Esse corte – fala-se em 30% –, logicamente, não será aceito de forma pacífica. Há uma paralisação nas universidades federais prevista para daqui alguns dias. Nós temos isso também no governo do Estado e também em nível municipal. Então, esta é uma bandeira, e, diferente do que diz o Presidente do Brasil, não se trata aqui de um viés ideológico dentro das universidades. A universidade é justamente esse espaço de contemplar todos os espectros da sociedade – não é a toa que se chama universidade –, ela tenta abranger o todo de uma sociedade no que há de melhor da sua produção científica, intelectual. Portanto, nós conclamamos todos os vereadores que representam, nos limites da democracia representativa, a cidade e os vários pensamentos políticos da cidade, numa capital como Porto Alegre, uma capital que já foi vanguarda na educação, para subirem nesta tribuna e se posicionarem publicamente ao “não ao corte de investimentos na educação”. Eu poderia falar da saúde, nós entraremos aqui, em seguida, em temas da saúde, talvez seja o primeiro projeto a ser votado, mas eu faço um apelo, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, porque educação é, sim, prioridade, isso não é apenas um discurso, deve ser uma prática. O corte de recursos é uma afronta de frente – com o perdão da redundância! – ao futuro do Brasil. Obrigado.

(Texto sem revisão final.)